

# XVIII Seminário de Pesquisa XIII Semana de Iniciação Científica I Jornada Paranaense de Grupos PET

Resumo registrado no evento sob nº 1131  
ISSN 1807-3441

**Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO**  
**17 a 20 de outubro de 2006**

## **FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, EM INÁCIO MARTINS – PR**

VINÍCIUS PATRIOTA DOS SANTOS  
kblo@onda.com.br

DANIEL SAUERESSIG

ALVARO FELIPE VALERIO

Orientador Prof. MARIO TAKAO INOUE

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Palavras-chave: FITOSSOCIOLOGIA, FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, ARAUCÁRIA, MATA DE ARAUCÁRIA, FLORÍSTICA

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal

A Floresta Ombrófila Mista, popularmente conhecida como "mata-de-araucária", é uma formação vegetal cujo desenvolvimento está intimamente relacionado à altitude. O presente estudo teve como objetivo analisar a composição florística e a estrutura horizontal do componente arbóreo de um remanescente de Floresta Ombrófila Mista, em Inácio Martins, município considerado de maior altitude no estado do Paraná. Em 10 unidades amostrais de 400 m<sup>2</sup> foram mensurados todos os indivíduos com DAP (diâmetro à altura) maior ou igual a 10 cm, totalizando 397 indivíduos amostrados. O estudo da florística apontou a presença 38 espécies, pertencentes a 17 famílias e 26 gêneros. Das espécies registradas 4 foram identificadas parcialmente, sendo três ao nível de gênero, uma ao nível de família e uma permanece sem determinação. As famílias Lauraceae (8 espécies), Myrtaceae (6), Aquifoliaceae (4), Myrsinaceae (3), Asteraceae, Cunoniaceae e Symplocaceae (2) apresentaram uma maior riqueza florística e juntas representam 71,05% das espécies encontradas. As demais famílias participaram com apenas uma espécie. O índice de Shannon que considera a quantidade de espécies (riqueza), e o Índice D de McIntosh, que considera também a uniformidade da distribuição da densidade, estimaram elevada diversidade florística, 2,88 e 1,02 respectivamente. A suficiência amostral foi observada na Curva do Coletor. A densidade total encontrada foi de 1057,5 indivíduos/ha e a área basal foi de 32,33m<sup>2</sup>/ha. A análise da estrutura horizontal possibilitou verificar que as cinco espécies mais importantes são: Pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*) (71,67%), Pessegueiro-bravo (*Prunus brasiliensis*) (25,16%), Imbuia (*Ocotea porosa*) (18,44%), Carne-de-vaca (*Clethra scabra*) (16,76%) e Voadeira (*Ilex brevicuspis*) (16,25%). A florística, permite enquadrar a floresta como uma vegetação secundária em estágio avançado de regeneração. Mas, levando-se em consideração a RESOLUÇÃO nº 2 de 18 de março de 1994, que define os estágios sucessionais de vegetação secundária no Estado do Paraná, uma estrutura com área basal de 15 a 35 m<sup>2</sup>/ha e com distribuição diamétrica variando entre 10 a 40 cm, denotam que a floresta encontra-se em estágio médio de regeneração. Dentre as espécies identificadas, três estão incluídas nas listas de espécies ameaçadas de extinção: *Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa* e *Raulinoreitzia leptophlebia*.